

REFERENCIAL DE FORMAÇÃO  
COMPLEMENTAR PARA ESTUDANTES  
DE ENSINO SUPERIOR

WWW.UDREAM.PT

# PROGRAMA DE FORMAÇÃO U.DREAM EM LIDERANÇA COMUNITÁRIA



# SOBRE O PROGRAMA

O Programa de Formação em Liderança Comunitária da U.DREAM (UD) procura desenvolver competências de **liderança comunitária** em estudantes do Ensino Superior, através de um programa de educação não formal de 6 meses, visando uma **mudança social efetiva**. Procura-se consolidar uma atitude promotora de **cidadãos e profissionais capazes de agir de modo empoderado** sobre as suas vidas e o bem-estar das comunidades que integram, influenciando outros e gerando sinergias e recursos. Através da ação voluntária, intencional e sistemática, procura-se responder às necessidades de diversos destinatários, quer por via de **projetos pessoais de impacto**, quer ao **serviço** de instituições com impacto social. De modo complementar, espera-se que os estudantes reconheçam o valor não apenas profissional dos seus investimentos académicos, mas também o seu valor societal, reforçando-se assim o seu compromisso e a **orientação para o impacto social**, em qualquer área do **espectro STEAM** a que se encontrem vinculados.

OS JOVENS  
SÃO O  
MELHOR  
PLANO PARA  
MUDAR O  
MUNDO.

## ENQUADRAMENTO

O envolvimento dos cidadãos, através do seu desenvolvimento e participação comunitária, favorece as condições económicas, sociais, culturais e educativas das suas comunidades. No contexto dos modelos de desenvolvimento comunitário dominam os processos democráticos, a cooperação voluntária, a ajuda-mútua, a educação de agentes locais e a liderança. O Programa da UD elegeu o processo de liderança como motor a ativar e nutrir no seu contributo para a transformação positiva das condições de existência individuais, grupais e societais. A sua metodologia privilegia a assunção deste papel, seguindo as pistas dadas por estudos diversos em relação às mudanças que se operam nas pessoas que têm a oportunidade de participar em processos sociais e políticos no seio da sua comunidade, saindo reforçadas as suas competências de liderança. O empoderamento comunitário resultaria da interseção de um sistema de valores inspirador de crescimento com um sistema de acesso contínuo a papéis sociais multifuncionais, cidadãos considerados pares e uma liderança inspiradora, talentosa, partilhada e comprometida com as pessoas e com o contexto como um todo.

## OBJETIVOS

- Construir conhecimento sobre as dimensões críticas de um desenvolvimento pessoal positivo, compreendendo o seu papel no processo de escolha das opções/investimentos que se fazem ao longo da vida.
- Identificar padrões relacionais e fomentar o reforço de relações positivas e significativas.
- Reconhecer-se como agente de mudança, capaz de mobilizar outros, com sentido de influência positiva, iniciativa e propósito.
- Explorar e compreender as necessidades e problemáticas sociais das comunidades e conceber modos potenciais de resolução desses problemas.
- Identificar a missão pessoal em prol da sociedade e agir de modo coerente com ela, criando redes nas comunidades que ajam a favor dela.
- Consolidar atitudes de liderança comunitária, servindo em organizações sociais que contribuam para a resolução das problemáticas identificadas, agilizando recursos materiais e humanos.
- Conceber e planear a execução de um projeto de impacto social.

## DESTINATÁRIOS

**ESTUDANTES INSCRITOS NO ENSINO SUPERIOR (PÚBLICO, PARTICULAR E COOPERATIVO, CONCORDATÁRIO), EM QUALQUER CICLO DE ESTUDOS.**

# COMPETÊNCIAS /OUTCOMES

1. Orientar-se para os outros, a sua comunidade, o envolvimento comunitário, a participação social e o serviço.
2. Identificar e sensibilizar para situações-problema da comunidade, sendo capaz de abordar a partir de dados objetivos e de experiências idiossincráticas dos seus principais atores.
3. Identificar organizações e pessoas influentes no âmbito da problemática social que constitui a missão pessoal.
4. Reforçar relações e compromissos com pessoas e organizações influentes no âmbito das problemáticas sociais da comunidade, agilizando recursos (materiais e humanos) para a resolução dessas problemáticas.
5. Ser coerente com a missão social pessoal no espectro dos investimentos que são feitos em diferentes áreas de vida (nomeadamente, familiar, académica, profissional...).

# ORGANIZAÇÃO DO CURSO

## FORMAÇÃO EM B-LEARNING

GRUPOS DE 15 FORMANDOS

# PROGRAMA

	«Eu»	«Eu com os Outros»	«Eu na Comunidade»
<b>Conteúdos-chave</b>	<p>Dimensões desenvolvimentais críticas: valores, interesses, competências e influências sociais</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Padrões Relacionais;</li> <li>• Competências atitudinais: análise, tomada de perspetiva, empatia, gratidão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Liderança Comunitária: conceito; competências; vivências; desafios</li> <li>• Conceito de impacto social: níveis e dimensões de impacto; impacto a curto, médio e longo prazo</li> <li>• Serviço, Aprendizagem-Serviço, Voluntariado, Ações pontuais VS. continuadas</li> <li>• Problemas globais e locais, agendas internacionais e nacionais, definições/<i>frameworks</i>/quadros de referência, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, bases de dados, indicadores e evidências</li> <li>• Identidade Pessoal, Narrativa e Causas Sociais pessoalmente significativas</li> <li>• <i>Changemaking</i>: impacto social por problemática; soluções de impacto social; mudança organizacional/societal; pensamento sistémico; soluções e escala; metodologias de ação – inovação social; empreendedorismo social; missão social</li> <li>• Imersão na intervenção social com impacto</li> </ul>
<b>Sessões</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sessão 1.1. Ser <i>UDREAMer</i></li> <li>• Sessão 1.2. Felicidade</li> <li>• Sessão 1.3. A felicidade na visão de futuro</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sessão 1.4. O retrato das minhas relações</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sessão 1.5. Problemas que sonho mudar no mundo</li> <li>• Sessão 1.6. A minha causa social</li> <li>• Sessão 1.7. Sessão de empatia com o público de impacto</li> <li>• Sessão 1.8. <i>I'm in love with my causa social</i></li> <li>• Sessão 1.9. Descoberta da missão social</li> <li>• Sessão 1.10. <i>Changemaking</i></li> <li>• Sessão 1.11. A Congruência no Líder Social</li> </ul>

# METODOLOGIAS

- Abordagem baseada em princípios (1) pedagógicos, que oferecem uma linha de continuidade com o percurso da educação formal, território conhecido dos formandos; (2) andragógicos, que os desafiem a integrar as suas experiências e a valorizá-las na construção de conhecimento, ao mesmo tempo que as incitam, nesta transição para a idade adulta e (3) heutagógicos, já que o formando é chamado a responsabilizar-se pelo desenho do projeto final, com apoio das TIC e da sua autodisciplina e auto-organização, sendo um trabalho gerado em plena autonomia.
- As metodologias a implementar durante a formação passam pela exposição e check up de conteúdos, análise de casos hipotéticos, dilemas e barómetro, mapas conceituais e emocionais, observação de modelos, discussões orientadas, análises aplicando princípios narrativos de storytelling, estudos de caso, role-play com feedback de pares, atividades de role-take combinadas com momentos de integração pessoal e grupal de aprendizagens e project based-learning: desenho e experimentação de projeto pessoal.

# AVALIAÇÃO

Dado o carácter de envolvimento voluntário e a perspetiva de transformação atitudinal, expressa no desenvolvimento de competências de liderança comunitária, que apelam mormente à responsabilidade e responsabilização pessoal, a avaliação desta formação é de carácter formativo. Por conseguinte, é dada aos formandos a oportunidade contínua de se autoavaliarem e colocarem à prova em situações de role-taking e role-playing, sendo-lhes dado estímulo e suporte à reflexão integradora e transformadora. O sentido de entrega e compromisso nas experiências sociais de voluntariado é, também, considerado, bem como a qualidade do envolvimento em ações de realização de sonhos da comunidade, teambuilding e campanhas de impacto social.

# ORGANIZAÇÃO DO PROGRAMA

